

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso Tip. «Vitória» — BARCELOS

## A Nossa Alma

Pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

**N**ÃO; não nos vamos embrenhar no campo da discussão do nosso segundo eu, daquele a que a matéria serve de evólucro transitório. Seria tarefa a ultrapassar as forças de quem as não tem. Que apenas crê. Acredita. Na Verdade e no Verbo.

Não; não é isso. É aquela alma das nossas gentes, do povo, da massa anónima, de nós todos; aquela que vibra na glorificação dos santos e dos heróis; que se entenece perante a grandeza e intangibilidade da Pátria; que dá por Ela o sangue e a vida; que morre de sorriso nos lábios, nos campos de batalha, invocando num último sopro de vida o nome de Deus, da Pátria e da Mulher — mãe, esposa ou noiva —; que é português, em suma.

É dessa alma que nos atrevemos a falar, parecendo-nos que vamos ao princípio-uno, dele tiramos alguma coisa, uma ramificação, um elo, para deleite espiritual, estudo e análise.

Assim desabrocha o tema, nasce, perante legendas de entusiasmo, de fé viva e ardente, de corações ao rubro, de alegria trashbordante e em cachão, que toda a nossa Terra dedicou ao mais Alto Magistrado da Nação. Barcelos, a tal dos Alcaides de Faria, que o Exército Nacional ainda há pouco homenageou, não faltou à chamada e, como sempre e é de timbre das gentes do Minho, sempre primeiro, em frente, para a glória e mais além.

O que nos admira, e porque toda a moeda tem um reverso, é como, com tão magníficas gentes, com tão esplêndido povo, numa ou noutra volta das páginas do livro da História Contemporânea, aparecem almas transviadas, afastadas de caminhos rectos, claros e iluminados pela luz dum Sol, num céu sem nuvens, chegando, na quase loucura de lutas ideológicas à negação de princípios nobres e tradicionalistas, levando por vezes o arrojo e a audácia à negação até do próprio Deus e das coisas que

(Continua na página 2)

## A voz do Telefone

Esta voz encantadora,  
Esta voz de orvalho e aurora,  
Perfume de violeta,  
Lindo véu que me acena,  
Asa aberta,  
Voz mística e serena,  
Que me fala  
De além,  
Que, falando, me embala,  
Conheço-a... eu conheço-a muito bem...

Esta voz que me torna tão feliz,  
Esta voz em que a minha tem raiz,  
Voz dosinhos,  
Voz tão cheia de carinhos,  
Esta voz que me fala das coisas mais puras,  
Em que passam os cânticos do mar  
E as canções das alturas  
E jorros de luar,  
Conheço-a muito bem...  
...A voz santa da minha santa mãe!

Francisco Sêrio

## Peregrinação à Franqueira

Em todo o nosso vasto concelho, reina o maior entusiasmo pela peregrinação anual à Virgem da Franqueira a realizar no próximo dia 9 de Agosto, sob a alta presidência de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, D. António Bento M. Júnior.

Os católicos da cidade também aguardam, ansiosamente, a chegada a esta cidade de Nossa Senhora da Franqueira o que se verificará no próximo sábado dia 1 de Agosto.

No passado sábado, dia 25, a Padroeira dos barcelenses abandonou o seu Santuário, sito no Monte da Franqueira, em direção à Igreja paroquial de Carvalhal, em luzida e muito concorrida procissão de velas, onde permanecerá até depois de amanhã.

Nesse dia, ao anoitecer, a Virgem da Franqueira, abandonará a igreja paroquial de S. Paio de Carvalhal e depois de percorrer as principais ruas da nossa cidade recolherá à igreja Matriz iniciando-se uma novena em Sua honra.

A peregrinação arceprestal, sairá da nossa vetusta Colegiada no domingo, dia 9 de Agosto, às 9 horas da manhã.

## GRUPO ALCAIDES DE FARIA

No dia 22 do corrente o Sr. Joaquim Sellés, Presidente do Grupo Alcaides de Faria, esteve, nessa qualidade, no Palácio de Belém inscrevendo-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, deixando, a seguir, cartões de agradecimento aos Snr. Ministros da Defesa e do Exército e Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, fazendo, ainda, visita protocolar e particular ao Snr. General Beleza Ferraz.

No dia 21 já tinham sido enviados telegramas àquelas entidades.

## Farmácia de serviço

No próximo domingo está de serviço permanente «A Minha Farmácia», na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

## PENSAMENTO CORPORATIVO

**N**EM contra o indivíduo nem contra o capital — o corporativismo, ao contrário, ergue-se apenas contra todas as escolas, doutrinas ou sistemas onde mandem os excessos, medrem os desmandos ou os desvios do interesse particular. Por outras palavras, as partes valem e aceitam-se quando integrados nos princípios das verdadeiras colectivas e têm como finalidade o prestígio, a ordem e uma maior valorização da Nação.

Compreende-se, assim, que tanto o individualismo autenticamente individual (o mundo segundo a vontade de cada homem), como o materialismo autenticamente individual (onde somente a riqueza importe) sejam consideradas forças negativas e contrárias, consequentemente, ao serviço de toda a organização.

A lição natural impõe claramente esta mesma síntese doutrinária.

A fruta igual (diferente apenas no tamanho e qualidade)

não pode ter designação diversa — melhor ou pior é sempre a mesma. Mas, por outro lado, é evidente que o valor terá de lhe ser atribuído em ordem de qualidade, ou seja, que à melhor se lhe atribua uma cifra diversa.

Não condicionemos, nem confundamos! — A disciplina como fundamento natural e justo será sempre a mais eficiente... por menos totalitária, será menos académica, mas, sem dúvida, a que mais satisfaz a prática e a que melhor pode defender as verdadeiras liberdades do corpo e do espírito.

E o proletário está, de facto, na origem desta questão.

Pode-se atacar o sistema com milhares de argumentos, pode-se concluir conforme a nossa força racional, pode-se inventar fórmulas de sentimento mais ou menos igualitários, mais ou menos racionais, a verdade, no entanto, perdurará.

Nem predominio do patrão nem do empregado — a gran-

(Continua na página 2)

## O Senhor Arcebispo Primaz presidiu à homenagem a D. António Barroso na freguesia de Remelhe

**N**A freguesia de Remelhe, num ambiente de grande solenidade, realizou-se na tarde de domingo, a inauguração dum busto de D. António Barroso, grande missionário e saudoso Bispo do Porto, natural daquela freguesia.

O busto, de autoria do escultor barcelense António Carlos, foi construído a expensas dos irmãos Faria, naturais de Remelhe mas há anos ausentes no Brasil.

Após a cerimónia do des-cerramento, realizou-se uma sessão solene presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, D. António Bento Martins Júnior, usando da palavra para exaltarem a vida do grande missionário, glória da Igreja e da Pá-

tria, o Rev. António Fernandes Cardoso, pároco de Remelhe e principal impulsionador das homenagens a tão infatigável obreiro da sublime virtude da caridade cristã, o Rev. Albano Mendes Pedro, a Snr.ª D. Maria José Novais, Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo de Cizico, D. Manuel Maria Ferreira da Silva e por fim, para encerrar, Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz.

Assistiram e associaram-se a tão justas homenagens o Senhor Dr. António Abranches, Governador Civil de Braga, Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo de Limira, o Sr. Presidente da Câmara, Vigário Geral da Diocese

(Continua na página 3)

# A NOSSA ALMA

(Continuação da página 1)

sagradas se reputam. Que maus ventos sopram nessas épocas, que maus espíritos se não imiscuem na paz das Famílias, ou antes da Família, que uma só constitui a da nossa Província?! Sabe-se que as seduções do mal, a tentação, conseguem muitas vezes ultrapassar os limites da razão e dos bons termos, para nos arremessar nos campos do negativismo, da cegueira fanática, do próprio Pecado e do Erro. Que maus guias e que péssimos timoneiros não aparecem a acender o farol que indica rotas, mas que mais ainda chama a atenção para os perigos da costa rochosa, onde os homens se podem perder para sempre; como timoneiros, afastados da rosa dos ventos e da agulha de marear.

Voltada a acalmia, extinta a chama do farol mal aceso, esquecido; afastado o timoneiro, aventureiro e de ocasião, renasce a serenidade, a tranquilidade de espírito e os homens manifestam-se em todo o esplendor do seu temperamento afectivo, grato, temente a Deus, libertos dos falsos profetas e das garras das tentações.

Desaparecidos, como lemos algures, «individuos de fisionomias sinistras, devastados pela miséria, criaturas que vivem habitualmente mergulhadas nas baixas camadas da população e só vem à tona durante as grandes convulsões políticas», o *bas-fond* das grandes cidades, aquela mole que ou segue na rectaguarda dos exércitos em vitória, ou fica após o seu recuo quando em derrota, para a pilhagem, o saque, a prostituição, o crime e a maldade, aflora — pode dizer-se — em todo o máximo da pureza à alma das gentes boas.

De tempos a tempos, são necessárias as aproximações entre os que governam e dirigem. Entre os que servem e se dedicam. Uns e outros, marcaram aquela presença, que é prova e testemunho de fidelidade, que sempre foi timbre, e no caso particular das nossas terras, dos fundadores da Nacionalidade Portuguesa.

E se desperta, avivando sentimentos integrais de Pátria, voltam-se os homens para Deus, obedecendo, amando aos Chefes, que o Seu Poder na terra, representam.

# Pensamento Corporativo

(Continuação da página 1)

de certeza reside no equilíbrio, na concordância, na perfeita distribuição a aplicação de valores humanos em obediência à segurança, ao Direito e à moral.

O respeito e a justiça formam os alicerces autênticos da obra.

Não há, com propriedade, reforma ou revolução. Imparcialmente falando teremos de reconhecer que o que surge no Corporativismo é mais um trabalho de arrumação social — natural do que a imposição de ideias dogmáticas ou, se quiserem, modernistas.

Ritmo e acção são os objectivos principais da consciência. Agregar e não desagregar, são dados que se tiram pelo estudo, mesmo breve, da legislação do trabalho, sistematicamente adaptados às circunstâncias pelo Ministério das Corporações, sistematicamente postos em destaque pela certeza do Doutor Veiga de Macedo e seus directos colaboradores.

Além disso uma outra virtude se impõe a uma tal análise cuidada — o método, a confiança e a passividade, enfim, tudo quanto possa servir de formação e apenas para servir o interesse da classe e da Nação.

Pelo menos é esta a ideia central que se encontra marcada em todo o labor da Secretaria de Estado das Corporações — é esta, aliás, a conclusão mais perfeita de um estudo honesto e de um julgamento puramente neutral.

Manuel Montelro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Telefone 8325 — BARCELOS

Consultas das 16 às 18,30 horas

# Eduardo António

COSTUREIRO

Brevemente vai abrir, nesta cidade, completamente remodeladas as suas novas instalações, onde espera continuar a receber as estimadas ordens das Ex.<sup>mas</sup> Senhoras de Barcelos, Clientes e Amigos.

# AS HOMENAGENS

## D. António Barroso

(Continuação da página 1)

*do Porto, outras pessoas de destaque e de representação, muitos padres e milhares de pessoas desta cidade, de Remelhe e das freguesias circunvizinhas.*

*No decorrer da sessão solene o Senhor Governador Civil fez entrega ao Prof. Sr. António de Sousa Barroso, sobrinho do grande e saudoso Bispo, da Comenda da Ordem de Cavaleiro da Instrução Pública com que foi agraciado pelo Senhor Ministro da Educação Nacional como reconhecimento de cerca de 50 anos de bom e efectivo a bem da instrução pública.*

*O venerando professor que foi durante muitos anos Delegado Escolar de Barcelos, encontrava-se acom-*

# No Póvoa de Varzim

A veranear na Póvoa de Varzim, com sua Família, encontra-se o nosso prezado amigo e assinante Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro Ferreira Braga.

## Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8598

*panhado de sua esposa e do seu filho o Snr. Engenheiro José Barroso.*

*Jornal de Barcelos regista com satisfação nas suas colunas a maneira brilhante e solene como decorreram as homenagens prestadas a D. António Barroso, felicita o pároco de Remelhe Rev. António Cardoso, o incansável obreiro dessas homenagens e agradece o convite.*

# Eduardo António

ALTA COSTURA

PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

Todos os sistemas universais de costura



O Presidente da República, contra-almirante Américo Tomás, passou em revista os paraquedistas, ao visitar, em Tancos, os quartelamentos daquela unidade — até agora um batalhão, dentro em breve um regimento

# Confraternização dos Árbitros de Futebol do Distrito de Braga

A Comissão dos Árbitros de Futebol do Distrito de Braga, escolheu este ano Barcelos para a sua festa anual, reunindo nesta cidade todos dos seus filiados.

Assim, no passado domingo, da parte de manhã, houve um festival desportivo no Campo A. Ribeiro Novo, realizando-se entre outros números, um desafio de futebol e provas de atletismo.

A seguir, no Salão Nobre dos Bombeiros de Barcelos realizou-se uma sessão solene, pronunciando uma conferência o conhecido desportista Snr. Prof. José Aires.

A mesa de honra era presidida pelo Snr. David Costa que representava a Comissão Central de Árbitros, tendo a ladeá-lo os Srs. Augusto Martins, Presidente da Comissão Distrital de Árbitros, Carlos Salazar, em representação da Associação de F. de Braga, Dr. Mário Queirós, Aníbal Araújo, José Aires e Comandante dos Bombeiros.

Finalmente estas cerimónias tiveram o seu epílogo num

almoço de confraternização no Parque da Cidade, ao qual presidiram os Snrs. Presidentes da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo.

Aos brindes, falou em primeiro lugar o Snr. Carlos Salazar, seguindo-se-lhe o Senhor Augusto Martins que num belo improviso ofereceu à assistência uma verdadeira lição de patriotismo, e fazendo uma resenha histórica de Barcelos evocou ao mesmo tempo nomes gloriosos que tendo tido por berço esta encantadora cidade, deram à Pátria páginas de heroísmo e de bondade, como exemplo de lealdade pátria e símbolo de bondade, lembrou o feito dos Alcaides de Faria e a acção missionária do Santo Bispo D. António Barroso.

Continuaram os brindes os Snrs. presidente de Turismo, Jerónimo de Castro, José Ribeiro Novo e David Costa, encerrando-os o Snr. Presidente da Câmara.

*Jornal de Barcelos agradece o convite.*

# Vida Desportiva

## Torneio de competência

Terminou no último domingo, o torneio de competência da II/III Divisão.

Na Zona Norte, como já acentuamos, houve um vencedor e um vencido indiscutíveis que foram, respectivamente o S. C. Vianense e o Gil Vicente Futebol Clube.

O comportamento neste Torneio do nosso representante foi, realmente, irreconhecível. Dos três jogos realizados no seu próprio campo, apenas conseguiu empatar dois. Nos jogos realizados fora só averbou derrotas.

Quatro derrotas e dois empates, eis o que conseguiram os atletas do Gil Vicente F. C. na prova agora linda e cujo resultado deu a descida à III Divisão do clube barcelense.

O Académico de Viseu ao vencer o S. C. Vianense, no seu próprio campo, conseguiu alcançar o 2.º lugar e ascender à II Divisão, ocupando o lugar que foi obrigado a deixar o nosso representante.

Sem querermos pôr em dúvida a justiça da vitória do grupo vianense em Viana do Castelo, o facto do S. C. Vianense não necessitar dum resultado vitorioso favoreceu-lhe imenso a tarefa.

A circunstância desse jogo ter-se realizado de manhã, uma vez conhecido o resultado, o encontro União de Paredes - Gil Vicente perdeu todo o interesse.

Ao Académico de Viseu, como dissemos no número anterior, bastava um empate no jogo que realizou em Viana do Castelo, para ter garantido o ingresso na II Divisão...

### U. Paredes, 4 — Gil Vicente, 0

No passado domingo, deslocou-se a Paredes o Gil Vicente F. C. para se defrontar com o grupo local em disputa do Torneio de competência da II-III Divisão.

O desafio foi presenciado por uma reduzida assistência e não teve qualquer interesse desportivo em virtude do jogo S. C. Vianense-Académico de Viseu, realizado pela manhã, ter terminado com o resultado de 2-0 favorável ao onze de Viseu.

Antes de principiar o encontro o capitão local da equipa para assinalar a primeira visita do Gil Vicente a Paredes, fez entrega, ao capitão da turma barcelense, duma placa comemorativa.

O desafio foi disputado com muita correcção por parte das duas equipas e na primeira parte, embora ambos os grupos tivessem perdido ocasiões soberanas, o marcador não chegou a funcionar.

No segundo tempo o União de Paredes, logo nos primeiros minutos marcou dois golos e nos últimos minutos repetiu a proeza, terminando o encontro a vencer pelo expressivo resultado de 4-0.

A arbitragem do Sr. Carlos Duarte, de Coimbra, foi imparcial.

O Gil Vicente, alinhou:

Alfredo; Serôdio, Paulo e Carvalho; Canário e Vieira; Marques, Mário, Nolito, Mano e Ynjai.

## BARCELENSES!

O Gil Vicente Futebol Clube, para ingressar de novo na II Divisão, precisa de todos vós. Ajudai-o de todas as maneiras, principalmente entrando para sócio. A nossa cidade bem merece esse sacrifício.

### Praia Fluvial

Como nos anos anteriores o Clube Desportivo de Barcelinhos, simpática agremiação desportiva da nossa terra, instalou já na margem esquerda do Cávado, no areal de Barcelinhos, a sua tão apreciada praia fluvial.

A piscina, encontra-se completamente pronta a ser colocada, mas o enorme caudal de água que o Rio leva, ainda não permitiu a sua instalação em moldes convenientes.

Fazemos votos para que, dentro de breves dias, a bem dos inúmeros frequentadores do nosso Rio, a piscina possa ser montada.

### Comparticipações

Pelo Ministério das Obras Públicas, foram concedidas à Câmara Municipal de Barcelos para as obras abaixo mencionadas, integradas no II Plano de Fomento, as seguintes participações:

Esc. 146.500\$00, para construção da E. M. entre a E. N. 204 a Freixo, por Cossourado, Panque e Mondim—4.ª fase; Esc.: 72.400\$00, para construção da E. M. de Barcelinhos à Franqueira—4.ª fase e Esc.: 243.000\$00, para reparação e beneficiação do C. M. entre os lugares da Igreja (E. N. 103) e de Amorim, passando pelo lugar de Lage — 1.ª fase.

## Festas em honra de S. Tiago

Na freguesia de Carapeços, nos passados sábado e domingo, dias 25 e 26 do corrente, realizaram-se importantes festas em honra de S. Tiago.

No sábado, procedeu-se à inauguração de um carrilhão de 10 sinos e de um relógio eléctrico na Torre da Igreja paroquial, importantes melhoramentos que foram custeados pelos beneméritos da freguesia Snr. Joaquim da Costa e Silva e esposa.

A Direcção da Casa do Povo de Carapeços, a que preside o Snr. Jacinto Sousa, esperou aqueles beneméritos antes da cerimónia da inauguração e para perpetuar tão grandes melhoramentos foi descerrada, no corpo da Igreja, uma lápide pela esposa do Snr. Costa e Silva.

Depois, na Igreja, o Rev. Arcipreste fez o elogio do benemérito casal, tendo o Senhor Joaquim da Costa e Silva sido nomeado Juiz Honorário da Confraria de S. Tiago e recebido das mãos do Presidente da Junta de Freguesia a respectiva opa e vara de prata.

Na sacristia, após a recitação do Terço e a bênção do SS. Sacramento, realizou-se uma sessão solene na qual fizeram uso da palavra os Senhores Veríssimo de Sousa, da Comissão das Festas e o Rev. Arcipreste de Barcelos e foram descerradas as fotografias dos dois beneméritos.

Mais tarde, na residência paroquial, foi servido um fino copo de água a que assistiram numerosos convidados. Aos brindes os Snrs. Capitão Rodrigues e o pároco da freguesia Rev. Manuel Rodrigues Miranda dirigiram palavras muito elogiosas para o casal benemérito e por fim, para agradecer, usou da palavra o Snr. Costa e Silva.

No domingo realizaram-se as cerimónias religiosas em honra e louvor de S. Tiago.

De manhã houve missa e comunhão colectiva de toda a freguesia, missa solene e sermão por um distinto orador sagrado.

De tarde houve uma luzida procissão com ricos e variados andores, dezenas de anjinhos e figuras alegóricas, tomando parte Cruzadas Eucarísticas, Confrarias, Associações de Piedade e muito povo.

No final da procissão foi queimado muito fogo do ar para remate das grandiosas festas.

A afamada banda de música dos Escoteiros de Barroelas, abrilhantou os dois dias de Festas, sendo muito apreciado e merecido gerais aplausos o seu vasto reportório musical.

## A Fátima e Lisboa

Em 16, 17, 18 e 19 de Setembro Visitando os melhores centros de beleza e turismo do País, em luxuosos Auto-Carros.

PREÇO: desde 130\$00

Organização de Joaquim da Costa Ferreira — Nogueira — Maia.

Informa José Faria, na Drogaria da Praça, em Barcelos.

# As Louças de Barcelos

## Barros

NO livro «*Barcelos no passado e no presente*» o seu autor escreveu um artigo sob o título em epígrafe, que nos merece especial consideração. Todo o livro se lê com agrado e constitui um valioso serviço a Barcelos, é um guia turístico que veio preencher uma lacuna. Sobre os Barros de Barcelos, diz esse livro: «*Registando alguns dos espécimes mais fabricados, junto-me ao coro dos que apelam para uma organização e defesa dos barros de Barcelos. Neste sector, repetir-me-ei: a desordem é magnífica. Nem critério, nem selecção, nem defesa, nem propaganda, nem registo nem nada. O barcelense na zona dos barros começa de criança a trabalhar, a criar, a modelar e... bem pode encontrar-se louça igual no extremo do País, como produção genuína de... qualquer parte, menos Barcelos. A imitação não é difícil, tanto mais que os barros de Barcelos obedecem a uma infinidade de critérios, quase tantos quantos os fabricantes. Depois, o que há que garanta ser de Barcelos e não do Algarve? Quais mesmo as características rigorosamente exactas e reputadas para que não possam ser atribuídas a qualquer produto estranho a Barcelos?*»

Tem razão. As Louças de Barcelos tem muitas características próprias, muito suas e inconfundíveis, que não podem ser atribuídas a outras. Os Barros de Barcelos tem tipismo. Mas infelizmente anda tudo tão misturado e confuso que desnorteia o mais atento. Os próprios fabricantes se desnortearam. Já era tempo de iniciar-se uma campanha de bom gosto e correcção, mas sem a interferência e protecção de um organismo oficial nada de geito se conseguirá.

Mas o autor continua: «*Ouve-se falar no registo de propriedade, no registo de modelos. E daí? Também pergunto*».

— Não estamos de acordo com este bocadinho. Não compreendemos mesmo, porque o autor descrê da eficácia de Registo de Propriedade Industrial. É uma organização de todo o mundo civilizado regida por leis internacionalmente aceites. Nós só lhe vemos um senão: o seu preço elevado; a nossa louça tão pobremente remunerada não pode dar-se ao luxo dessa protecção sem um auxílio de uma autarquia local. Mas a sua eficácia não pode ser posta em dúvida, tão claros são as disposições legais do seu código.

É preciso ter em conta que as louças caídas no domínio público ninguém as pode registar, nem reclamar qualquer domínio sobre elas. Essas louças são de todos que as queiram fabricar e cada uma das fábricas que as produz deverá autenticar as suas com o seu respectivo carimbo. As louças que não tem a marca da origem, devem ser desconsideradas, visto não terem quem por elas se responsabilize.

É lamentável que as louças de Barcelos, não sejam todas devidamente autenticadas. Não se compreende como pode haver ainda fábricas que não carimbem todas as suas louças. O fabricante só tem a lucrar e ninguém a perder. O carimbo não pode nem deve ser dispensado. A nossa legislação exige-o e a Inglaterra já proibiu a importação de louças que não sejam devidamente marcadas com a designação do país de origem, segundo a informação da nossa Embaixada em Londres em 13 de Abril passado e de harmonia com um aviso publicado pelo Board of Trade.

O fabricante que não marca a sua louça, ou tem a propaganda em pouca conta ou não deposita confiança nos seus produtos.

Oxalá todos meditem bem nisto.

M.

## Mundanismo

Fazem anos, pelo que lhes apresentamos muitos parabéns, os nossos amigos:

Hoje — os meninos António Luíz Lemos da Silva Corrêa e Joaquim Manuel Faria Barreiros.

Amanhã — As Snrs.ªs D. Maria Bárbara de Araújo Novais Calé e D. Maria Umbelina Barreto de Faria, os Senhores Dr. José António Faria Torres e Isaías Pereira Machado e o menino Pedro Manuel Figueiredo Branco.

Sábado — A menina Maria José Perestrelo da C. Oliveira.

Domingo — A Snr.ª D. Maria Justina de Almada Pais de Vilas Boas.

Segunda — As Snrs.ªs D. Maria José Figueiredo de Carvalho e D. Maria Teresa Sellés Pais de Vilas Boas e os Senhores Eleutério Perestrelo, Alberto Morais Melo e Faro e António Fernandes Faria.

Terça — A Snr.ª D. Maria Leopoldina Lopes dos Santos o Snr. Dr. Alberto Alves de Carvalho e o menino Artur Domingos Mendes de Sousa Basto.

Quarta — Os Snrs. Dr. José António Pereira Machado e José Duarte Maciel e o menino Artur Domingos Costa Viana de Queirós.

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia

# EM 9 DE AGOSTO

# Grande Peregrinação à Franqueira

## Grandiosas festividades em honra de Nossa Senhora da Abadia, em Lijó

Nos próximos dias 12, 13, 14 e 15 de Agosto, realizam-se, em Lijó, grandiosas festas a Nossa Senhora da Abadia, com o seguinte programa:

**Dia 12** — Tem início o tríduo preparatório para as solenidades, prègado pelo Senhor Arcipreste de Barcelos, prolongando-se até ao dia 14.

**Dia 14** — De manhã, comunhão geral do povo de Lijó em honra de Nossa Senhora da Abadia.

Ao meio dia, as instalações sonoras de João Maciel, Lda., que abrihantará as festividades, darão infcio à transmissão do seu variado repertório, anunciando, assim, as grandiosas festas.

A' noite, terá lugar o Arraial Minhoto que culminará com um deslumbrante despique entre os afamados pirotécnicos da Póvoa de Lanhoso, Robalo (Roriz) e Igreja & Irmãos (Necessidades).

**Dia 15** — De manhã, missas Dominicais na Igreja Paroquial.

A' tarde, pelas 17 horas, depois do sermão em honra de Nossa Senhora, terá lugar uma luzida procissão — das primeiras do Norte — com 10 andores, incorporando-se muitos anjinhos e diversos figurados, com Cruzadas, Confrarias e Associações paroquiais.

## PARA PRESENTES...

fixe sòmente esta Casa:

### Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

## Exposição de trabalhos na Escola Comercial

Está patente ao público a Exposição de Trabalhos dos alunos da Escola Comercial e Industrial de Barcelos. Ali se encontram expostos trabalhos curiosos e que bem revelam o aproveitamento dos alunos daquele estabelecimento de ensino. A inauguração que se efectuou no dia 25 teve a presença das Autoridades locais e de muitas famílias de alunos que deste modo demonstraram o interesse que lhes merecem estas manifestações culturais. Felicitamos o Director, professores e alunos da Escola Comercial.

## Baptizados

Na Igreja paroquial de Arcoselo, realizou-se o baptizado do primogénito do nosso prezado amigo e assinante Snr. Jorge Gonçalves de Freitas Guimarães e de sua esposa Snr.ª D. Maria Leonor Portela Correia Guimarães.

O neófito recebeu o nome de Paulo Jorge e serviram de padrinhos a avó materna Senhora D. Conceição Portela Alves Correia e o avó paterno Snr. Manuel Carreira de Freitas Guimarães.

— Na Colegiada desta cidade, também recebeu as águas lustrais do baptismo, um filhinho do nosso prezado amigo e assinante Snr. Dr. António Pinto Brochado Monteiro Pedras e de sua esposa Senhora D. Maria da Conceição Portela Correia Pedras.

Recebeu o nome de Rui Manuel e foram padrinhos a tia paterna Snr.ª D. Maria da Glória Pinto Brochado Monteiro Ferreira Pedras Esteves e o tio materno Snr. Jorge Gonçalves de Freitas Guimarães.

## Operações

No Hospital da Ordem do Carmo da Cidade do Porto foi operada pelo distinto cirurgião Snr. Prof. Doutor Alvaro Rodrigues, a nossa conterrânea Snr.ª D. Maria Ernestina Monteiro Dantas, esposa do nosso amigo e assinante Senhor Manuel Figueiredo Dantas.

A operação decorreu bem motivo porque a doente se encontra em vias de restabelecimento.

— No Hospital da Misericórdia, desta cidade, foi submetido a uma intervenção cirúrgica que decorreu com êxito o nosso amigo e assinante Snr. José Coutinho Júnior, comerciante da nossa praça.

A ambos os doentes desejamos rápidas e completas melhoras.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

**CASA SOUCASAUX**

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Anúncio publicado no Jornal de Barcelos, em 30-7-59, com 70 linhas.

## TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

### ÉDITOS DE 20 DIAS

(1.ª publicação)

Para os devidos efeitos se anuncia que, na execução de sentença instaurada no processo de inventário orfanológico por óbito de Maria Joaquina Ferreira Braga, que foi do lugar do Paço Velho, da freguesia de São Pedro de Vila Frescaíña, desta comarca, a requerimento da interessada Teresa de Jesus Ferreira Barbosa, também conhecida por Teresa Ferreira Barbosa, e marido Francisco Ferreira Fernandes, lavradores, da mesma freguesia, contra seu pai e sogro Joaquim Barbosa, viúvo, proprietário, residente no referido lugar, **CORREM ÉDITOS DE VINTE DIAS**, citando os credores desconhecidos, do executado, para no prazo de dez dias contados sobre o prazo dos éditos e estes da data da segunda publicação deste anúncio, deduzirem os seus direitos nos termos do art.º 865 do código de processos civil.

Barcelos, 13 de Julho de 1959.

O Chefe da 2.ª secção de processos:

a) **Euripedes Eleazar de Brito**  
Verifiquei.

O Juiz de Direito 1.º substituto:

a) **M. Faria**

## Chafariz do Campo da Feira

Pedem-nos para chamar a atenção de quem de direito para a falta de limpeza em que se encontram os Tanques do monumental chafariz do Campo da Feira.

Numa época em que são numerosíssimas as excursões que visitam a nossa terra, os serviços de limpeza precisam de agir com mais cuidado.

## Rapaz — Precisa-se

Para Farmácia, de preferência com alguma prática. Informa esta Redacção.

## Maria José

ALTA COSTURA  
Rua Gago Coutinho, 154-2.º  
Viana do Castelo

## Colégio Alcades de Faria

### EXAMES LICEAIS

#### 1.º ciclo

No liceu de Braga, concluíram as provas orais, com aprovação, as meninas:

Ana Maria Durães de Matos Mendes, Ana Maria Oliveira Viana de Queirós, Maria Alice Fernandes da Silva, Maria Arminda Nunes Falcão, Maria da Conceição Carvalho da Silva, Maria Elvira Ferreira Marques Pimenta, Maria Helena Queirós de Sousa Basto, Maria José Duarte Pinto, Maria Manuela Gomes Monteiro Dantas, Maria Orlanda da Silva, Maria Paulina da Silva e Sousa e Noémia Maria Pastor Barreto Sarmento.

#### 2.º ciclo

No liceu de Braga, também concluíram, com aprovação, as provas orais das Secções de Letras e de Ciências (5.º ano) as meninas:

Maria de Fátima Natividade Miranda Veiga, Maria Isabel Fernandes da Cunha, Maria Isolete Matos Fontainhas, Maria Luísa dos Santos Beleza Braga e Maria Olinda Machado Figueiredo.

Também concluíram o 2.º ciclo, sendo aprovadas nos exames orais das Secções de Letras, as meninas Maria Emília Mano de Carvalho e Maria dos Prazeres Fernandes Alçada e nos da Secção de Ciências, as meninas Maria Abília Gonçalves Vilas Boas Gomes, Maria Julieta dos Santos Varela e Judith do Carmo Arantes Barbosa.

— Concluíram, com aprovação, as provas orais da Secção de Letras, as meninas: Ana Maria Figueiredo de Pereira Machado e Maria Júlia Fernandes da Silva e da Secção de Ciências, a menina Maria Elvira Ribeiro.

Felicitamos as inteligentes estudantes, assim como suas famílias e professores.

## Alto-falantes

Para abrihantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

**José Fernandes**

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

## Grande Armazém

ALUGA-SE

Próximo da Estação do Caminho de Ferro.  
Nesta redacção informa.

## Ensino Secundário

No Liceu de Viana do Castelo, concluiu o 1.º ciclo liceal, com dispensa de provas orais, o menino João Sambento Salgueiro, aluno do Seminário do Espírito Santo de Viana do Castelo e filho do nosso amigo e assinante Snr. João Joaquim Salgueiro.

— No Liceu de Vila Real concluiu também o 1.º ciclo liceal, o menino José Luís Barroso Coutinho, filho do nosso prezado amigo e assinante Snr. Acácio de Araújo Coutinho.

— No Liceu de Braga os meninos António Casimiro Guimarães Quinta e Jorge Manuel Guimarães Quinta, filhos do nosso prezado amigo e assinante Snr. Casimiro da Silva Quinta, concluíram, com boa classificação, respectivamente, o 2.º e o 5.º anos.

Muitos parabéns aos inteligentes estudantes, aos seus professores e aos seus pais.

## NOVA ALFAIATARIA DE

### MÁRIO VIEIRA

Ex-Empregado do Snr. Eduardo António  
Rua Bom Jesus da Cruz, 24 — 1.º  
BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

## Passa-se

Na Rua D. António Barroso uma loja com os números 46 e 48, própria para estabelecimento de qualquer género.

Informa a viúva de Ernesto Cibrão.

## Prensa para Bagaço

Duchscher de 4 polegadas, usada.

Vende a "Quinta de S. Miguel", Lda. por preço muito barato.

Para ver e tratar, na "Casa Sialal", ao lado do Senhor da Cruz, nesta cidade.

A segurança dum casa está nos alicerces...



A segurança do futuro está na propriedade!

## Figueiredo

compra, vende e hipoteca  
PROPRIEDADES  
CLOCA CAPITALIS

## Figueiredo

TRAV. DOS CLERIGOS, 15-2.º PORTO

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

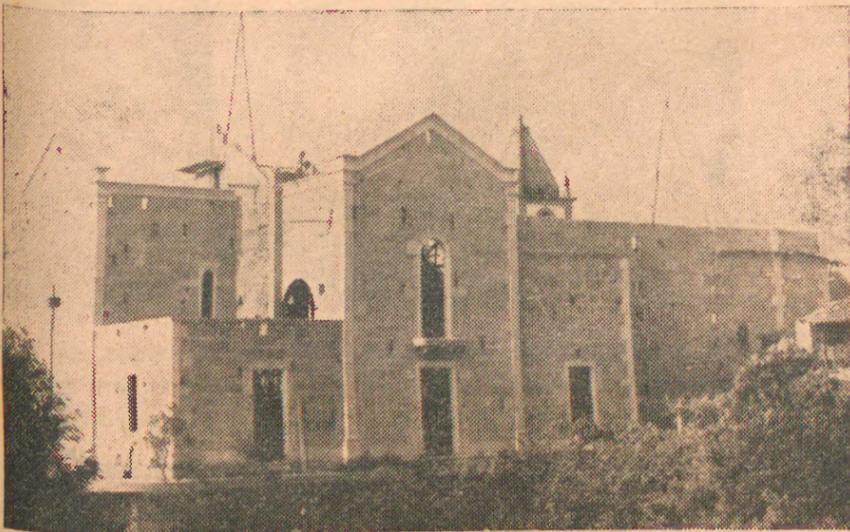
Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Boletim Paroquial de Minhotães

Temos presente o 8.º número de « A Nossa Igreja », boletim paroquial de Minhotães.

Com boa apresentação gráfica da Tipografia « Vitória » e recheadinho de boa informação acerca da obra de que é órgão — a Nova Igreja Paroquial daquela progressiva freguesia, esta publicaçãozinha vai abrindo caminho na sua missão.

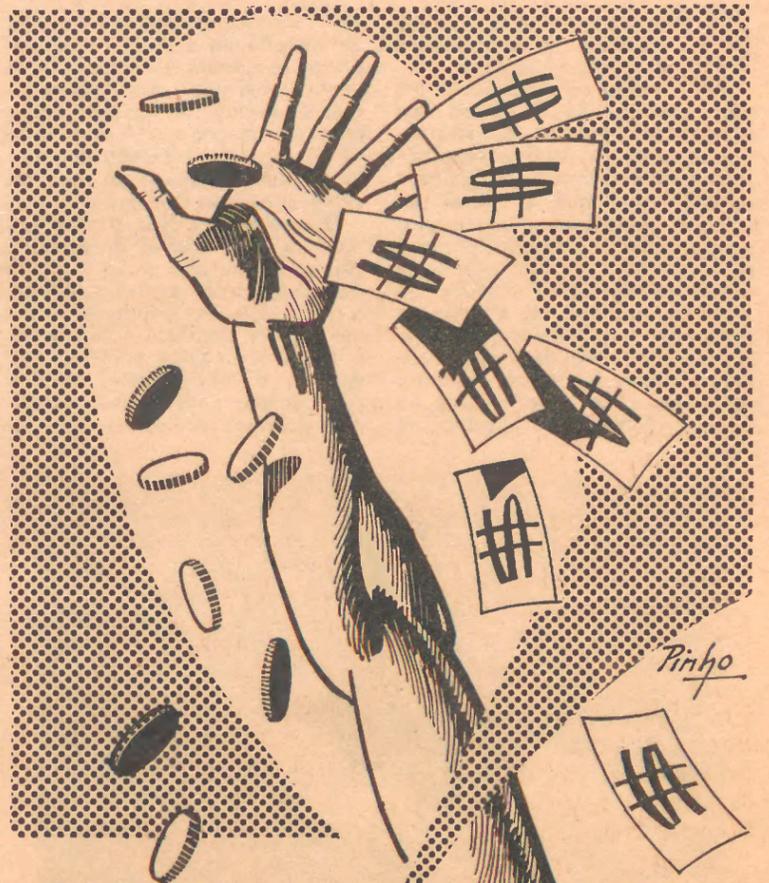


Pela gravura junta, que por especial deferência publicamos, podem os leitores ajuizar do avançado andamento da construção da nova igreja de Minhotães, que inclui vários anexos indispensáveis ao apostolado moderno: salas para catequese, salão paroquial, etc. Realmente as obras paroquiais de Minhotães merecem uma visita, sobretudo no dia do 3.º Ofertório Solene, anunciado para 18 de Outubro p. f.

### Novo Engenheiro

Na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto coucluiu há dias, com boa classificação, a sua formatura em engenharia civil, o nosso estimado amigo e conterrâneo Snr. Manuel Cardoso Ferreira, filho do nosso prezado amigo e assinante Snr. João Luís Ferreira e de sua esposa Senhora D. Violante Cardoso Ferreira.

Ao novo engenheiro, com votos dum futuro brilhante, apresentamos-lhe as nossas melhores felicitações que tornamos extensivas a seus pais e família.



**POR FALTA DE CAPITAL NÃO PARE!...**

Exponha o s/ problema à

# EMPRESA PREDIAL NORTENHA

COMPRA-VENDA  
HIPOTECA DE  
PROPRIEDADES

*Colham Referências*

PORTO-PRAÇA D. JOAO I, 25-1.º  
TELEFS. 26706-30181

LISBOA-PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º  
TELEFS. 366812-366731

Visado pela Comissão de Censura

### REVISTAS

#### FLAMA

Está à venda o n.º 595 da Revista FLAMA cuja capa é dedicada ao Imperador da Etiópia que acaba de visitar o nosso País.

Como sempre, FLAMA apresenta as mais palpitantes reportagens da actualidade: Hailé Selassié em Lisboa, o mundo numa página, Amesterdão — cidade pitoresca, o museu municipal de Torres Novas, o Chefe do Estado no Castelo de Almourol, a semana pela imagem, etc., além das secções habituais de curiosidades, comentários, passatempos, espectáculos, desporto, vedetas, humorismo, o gosto do mistério, vida literária e feminina, (a mulher e a moda, lar e bom gosto, tribunal dos sentimentos), etc.

FLAMA é a revista semanal das famílias pois pode entrar em todas as casas. Compre, leia e divulgue sempre a revista FLAMA!

Administração e Redacção: Rua de Santa Marta, 48 — Lisboa.

#### MUNDO FINANCEIRO

Acaba de ser publicado o primeiro número, o de Fevereiro da revista MUNDO FI-

NANCEIRO, publicação que se destina a todas as empresas portuguesas do Continente e Ultramar.

Dirigida por José Vacondes, esta revista, que se apresenta com um aspecto gráfico pouco vulgar em publicações congêneres do nosso País, trata dos mais variados assuntos, fazendo parte do seu sumário, entre outros, os seguintes artigos: História dos Fósforos, Vinho do Porto, Ouvindo os Gerentes Portugueses, Rádio-Transistores, Novas Indústrias Portuguesas, O que é a Cortiça, Portugal no Estrangeiro, Azeite e Óleos Vegetais, Ofereça um « Cocktail » aos seus Clientes, Invenções e Descobertas, A Carpa e os seus Problemas, Notícias Ilustradas, O Mercado Comum Europeu e Portugal, etc., etc.

Anuncia já esta revista os seus dois próximos números especiais, o de Maio dedicado à Feira Britânica em Lisboa e o de Junho às cidades industriais do Norte do País. Tudo indica que MUNDO FINANCEIRO terá um futuro brilhante e próspero, pois que, no seu editorial, se afirma que esta é a revista de TODOS os gerentes Portugueses.

A redacção e administração deste registo é em Lisboa, no Largo do Andaluz, 15-6.º-Direito, Apartamento 5.

### A BENAMOR

Avenida Marechal Gomes da Costa

Telefone 3207

B R A G A

Inaugurou um primoroso

Serviço de Restaurante

(Ambiente de distinção)

BOBINAGENS  
DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Rua Faria Barbosa, 26  
BARCELOS

### Espingarda — Vende-se

Cal. 16, com canos duplos reduzidos, marca Ideal, Saint Etienne. Informa a Redacção.

### Habitações

Alugam-se em prédio novo, no Campo 28 de Maio. Informações no mesmo.

# PANORÂMICA

COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA



## O Petróleo e os Exploradores da Antártica A SHELL no Mundo

O papel do petróleo na vida dos exploradores da Antártica é, sem dúvida, vital.

Não há um aspecto, um único minuto da existência dos exploradores polares, que não esteja directa ou indirectamente submetido à utilização de qualquer produto extraído do petróleo: gasóleo e lubrificantes necessários ao funcionamento de veículos como os «weasels» e «sno-cats», da central eléctrica, da cozinha, do aquecimento; gasolina e óleos lubrificantes apropriados para o helicóptero de observação, de reconhecimento e de ligação. Ora é a Shell, tanto em França como na Nova Zelândia, quem abastece as

tes — citemos em particular o óleo de viscosidade S. A. E. 10 que suporta temperaturas inferiores a trinta graus negativos — satisfizeram desde logo. O mesmo aconteceu em relação aos óleos da série «Ensis», para protecção dos motores armazenados e do óleo de lavagem do tipo Donax F».

Graças ao petróleo, portanto, a vida no Pólo mudou de aspecto. No acampamento, onde o ruído dos motores dos aviões substituiu o ladrar dos cães esquimós, surgiu um relativo conforto. Para a luz e força fornecidas pela central: gasóleo e lubrificantes; para o aquecimento: gasóleo; para a cozinha: gasóleo; para os veículos: ga-

das de material e abastecimentos, consumiu nada menos de 70 toneladas de gasóleo polar, 34 toneladas de gasolina de aviação e 300 litros de óleos diversos.

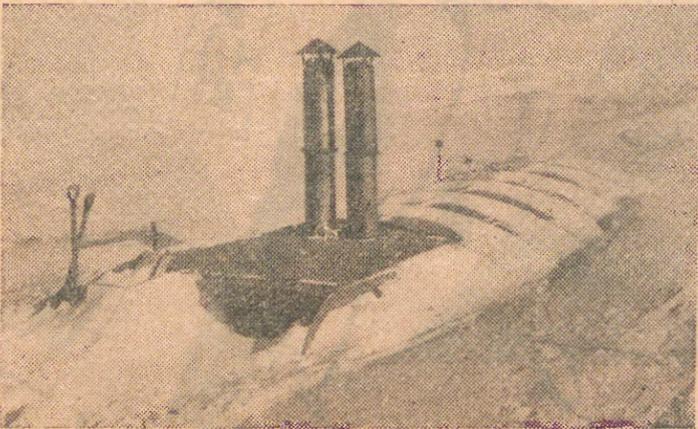
Quanto aos hibernadores isolados da estação Charcot, coberta de gelo, a 2.400 metros de altitude e a 320 quilómetros da Ilha de Pétrels, a sua condição de Robinsons do fim do mundo, por mais penosa que seja, é melhorada por um conforto relativo que se deve também ao petróleo.

Embora os exploradores do Antártico sejam necessariamente de um temperamento diferente do comum, não é menos evidente que o facto de estarem livres de preocupações materiais e das provas físicas que os seus avós suportaram facilita-lhes imenso a sua missão. Uma missão no entanto ainda bastante árdua!

Um dos exploradores disse, certo dia, a um jornalista parisiense que o acompanhara a Terra-Adélia: «Para uma missão destas é preciso ser louco ou então ser um entusiasta pelas tarefas perigosas».



De grande beleza e elegância, Adan Tan foi eleita, em Singapura, «Rainha Shell». Na gravura, Adan Tan tem, à direita, duas das suas mais «perigosas competidoras».



A Estação Charcot, enterrada no gelo

equipas que Paul-Emile Victor organizou para cumprir a tarefa a que o primeiro daqueles países se abalançou nos espaços desérticos da Antártica, de acordo com os planos do Ano Geofísico Internacional.

Coube ao explorador Guillard a missão de dirigir, em 1956, a primeira expedição dita «S.1» («S» significa Sul), expedição cujo objectivo essencial era instalar as bases e preparar as condições de vida e de trabalho convenientes a «S.2» e a «S.3». Foram portanto os técnicos da sua equipa que forneceram os dados dos complexos problemas que a Shell tinha de resolver: como por exemplo os da temperatura para os lubrificantes e a atitude para os carburantes. Esta colaboração continuou, aliás, com o «S.2» e continuará com o «S.3».

Tendo abordado a Terra-Adélia em Pointe Geologie, no local exacto onde Dumont d'Urville desembarcou em 1840, a expedição instalou a sua base na Ilha de Pétrels. O material era, sem dúvida, do mais moderno, e os exploradores não eram neófitos, mas a configuração topográfica do Antártico, muito diferente do Ártico — determinava as condições de trabalho e de vida, as quais exigem particular preparação.

Também os diversos componentes do gasóleo polar, especialmente estudado pelos técnicos da Shell, puderam ser doseados com precisão, graças às informações recebidas. As extraordinárias variações de temperatura — de 23 graus negativos de manhã a 15 graus positivos no fim do dia — exigiram sobretudo um estudo minucioso da percentagem de parafina do gasóleo para alimentar os três grupos electrogéneos e os veículos: «weasels» e «sno-cats».

Quanto aos lubrificantes utilizados por estes veículos, escolhidos entre os produtos Shell já existen-

tes — citemos em particular o óleo de viscosidade S. A. E. 10 que suporta temperaturas inferiores a trinta graus negativos — satisfizeram desde logo.

Foi igualmente posto de parte o uso de aéro-dinamos que eram rapidamente destruídos pelo vento que chega a atingir 140 quilómetros à hora. A Central fornece, ininterruptamente, a electricidade indispensável à pequena comunidade, quer para iluminação, quer para as instalações sanitárias, hospital, ar condicionado, rádio, e mesmo, utilizando resistência, para a obtenção de água pela fusão da neve. No que diz respeito ao aquecimento, as caldeiras a gasóleo, levando às canalizações ar quente que um sistema de ventiladores depois reparte pelos compartimentos, substituíram o antigo aquecimento a



«Stock de combustível para o Inverno»

carvão, ineficaz ao nível do solo. A cozinha, a gasóleo, ficou muito melhorada; o chefe da mesa pode banir dos seus menús o «pemmican», (carne com gordura comprimida em bolas), outrora tão discutido, em proveito de pratos mais refinados ou consistentes, tais como «choucroute», «cassoulet», e salchichas.

Assinalemos que, durante a sua permanência na Terra-Adélia, o «S.1» que dispunha de 400 tonela-



## Servindo a Lavoura

### A Infestação Interior dos Cereais Armazenados — Sua Detecção

Pela Eng.ª Agrónoma A. Gabriela Costa, do Laboratório da Defesa Fitossanitária dos Produtos Armazenados

(Do «Boletim Agrícola», publicação mensal da Shell Portuguesa)

EMBORA não se tenha confirmado a teoria de Malthus, a Humanidade mantém-se em luta constante pela satisfação das suas necessidades alimentares.

E ainda que por vezes haja crises de abundância, o que é facto é que há ainda no Mundo populações sub-alimentadas, quando não famintas. Os esforços da F. A. O., e de todos quantos internacional ou regionalmente têm lutado contra tal flagelo, não foram ainda, infelizmente, suficientes para acabar com ele.

Uma das formas de contribuir para a solução de tão momentoso problema está em se evitar a concorrência dos insectos que atacam os produtos alimentares armazenados, entre os quais têm primordial importância os cereais.

A sua presença só é evidente, muitas vezes, quando a destruição operada já corresponde a prejuízos de certo vulto; é portanto da maior vantagem conseguir detectar o seu ataque logo que este tem início e está ainda oculto.

Para os insectos, cuja evolução se dá no interior do grão, tal tarefa implica a utilização de técnicos especiais, entre os quais se destaca a dos Ratos X.

Com aparelho apropriado é possível obter radiografias que põem em evidência a presença dos insectos nessas condições, seja qual for o estado da metamorfose em que se encontram.

A rapidez e eficiência com que se pode assim localizar um ataque oculto de gorgulho em trigo ou milho, por exemplo, tem enormes vantagens.

Mais depressa e com maior eficiência é possível tomarem-se as medidas indispensáveis para se evitar o seu desenvolvimento e generalização consequente.

O processo será brevemente empregado entre nós, logo que esteja a funcionar o aparelho próprio, adquirido recentemente pelo Laboratório da Defesa Fitossanitária dos Produtos Armazenados.

## ANEDOTAS

Durante o festival de Cannes, três inglesas entram num bar da Croisette. — Um chá — pede uma delas. — Bastante forte e com uma rodela de limão.

— Também quero chá — diz outra — mas muito fraco.

— Eu — disse por fim a terceira — quero um chá vulgar mas numa xicara muito bem lavado.

O criado desaparece. Passados alguns minutos volta e pergunta:

— Qual das senhoras é que pediu uma xicara bem lavado?

Um funcionário da Estatística interroga um camponês do Nebraska:

— Quantos filhos tem?

— Quatro.

— E pensa ter mais?

— Não. Nem por um decreto...

— Ora essa!, exclama o funcionário, admirado com a atitude decidida do camponês. Mas porquê?

— É que eu li no jornal que em cada cinco crianças que vêm ao mundo, uma é chinesa!

Dois amigos encontram-se.

— É curioso, diz um deles, não te vi no enterro de tua sogra...

— Não pude. Tive que fazer. De resto sabes bem qual é a minha divisa: primeiro o trabalho, depois os divertimentos!

Não é descabido chamar, a este propósito, a atenção do leitor para o facto de Portugal vir a ser assim o terceiro País da Europa onde o sistema vai ser empregado, porquanto além da Itália, só na Inglaterra o utilizam.

Mas enquanto no primeiro País se destina à prática corrente, no sentido da melhor defesa fitossanitária dos cereais armazenados, no último apenas é considerado como um auxiliar das investigações neste campo.

Nos Estados Unidos da América do Norte, o método está vulgarizado, sobretudo nas moagens, as quais exercem uma inspecção rigorosíssima do trigo, não admitindo mais do que duas larvas de insectos por 100 gramas de cereal.

Na luta, que é urgente intensificar entre nós, tanto na metrópole como no ultramar, contra as pragas dos produtos alimentares armazenados, a detecção de ataques ocultos dos insectos nos cereais é um dos meios a empregar no sentido de a tornar cada vez mais eficiente, como é indispensável.

Tudo quanto se faça com esse fim será uma ajuda, por muito modesta que pareça para resolver o angustioso problema de defender da gula dos insectos o pão do Homem.